



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

APÊNDICE IX

INFRAESTRUTURA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

1. Infraestrutura Geral e de Segurança do IFC – Câmpus Videira

A infraestrutura geral do câmpus compreende uma área total de 235.989,5 m² (23,5 hectares) e 8.936,67 m² de área construída, composta pelos seguintes espaços:

- a. Bloco administrativo: com 514,37 m², nele ficam localizadas as salas de administração do câmpus, como recepção, gabinete da direção geral, telefonista, chefia de gabinete, auditoria, setor financeiro, coordenação de gestão de pessoas, licitações, setor de tecnologias da informação, departamento de infraestrutura e serviços, sala de reuniões, dois banheiros;
- b. Bloco pedagógico: com 666,38 m² no primeiro piso, onde estão localizadas as salas da Direção de Desenvolvimento do Ensino – DDE, sala de professores, coordenadores de curso, almoxarifado e do Núcleo Docente Estruturante. No segundo piso, com área de 630 m², fica localizada a biblioteca.
- c. Bloco de salas de aula: com 22 salas e serviços diversos, tais como Coordenação Geral de Assistência Estudantil - CGAE, copa, Coordenação de Registros Acadêmicos, reprografia, Serviço de Apoio Psicopedagógico e Educacional – NAPSE, setor de estágio e de extensão. cinco laboratórios de informática e sala do Núcleo de Apoio aos Portadores de Necessidades Específicas (Napne).
- d. Ginásio de esportes: com dimensões de 1592.50 m², possibilita a prática de várias modalidades desportivas de quadra, como basquetebol, voleibol, handebol e futsal. Além disso tem 4 salas anexas, sendo duas de 70 m², uma de 140 m² e uma de 32 m².
- e. Bloco de laboratórios: constituído de dois espaços, sendo que no primeiro estão alocados os laboratórios destinados inicialmente aos segmentos do Ensino Médio e ao Curso Técnico de Agropecuária, mas que poderão ser usados pelo curso de Ciência da Computação nos diversos componentes curriculares.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

São eles:

- Laboratório Multidisciplinar de Ensino – é um espaço destinado a aulas práticas das disciplinas de química e biologia e agropecuária, dimensionado para atender turmas com 20 alunos ou mais;
- Laboratório de microscopia – destinado a atender as disciplinas de biologia do ensino Médio e as do Curso Técnico em Agropecuária, possui atualmente 15 microscópios binoculares e está dimensionado para atender turmas com 20 alunos ou mais, oferecendo treinamento na utilização dos microscópios e apoio teórico e prático;
- Laboratório de Pesquisa Multi-Pessoal – será destinado aos professores que desenvolvam pesquisas e experimentos em suas áreas de ensino e está em implantação;
- Laboratório de Ensino de Água e Solo – tem por objetivo dispor aos professores e alunos, estudos e práticas que lhes possibilitem conhecer as características dos solos, matéria orgânica, química e fertilidade do solo, microbiologia, formação e classificação, bacias hidrográficas e o movimento da água no solo, auxiliando – os na definição de sistemas mais eficientes de manejo e conservação.

Na segunda parte estão alocados os laboratórios destinados ao curso de Eletroeletrônica com os seguintes espaços:

- Laboratórios de Física – em implantação;
- Laboratórios de Instalações Elétricas, destinado a aulas práticas de instalações elétricas, residenciais e prediais, conta com todo material e ferramentas para as aulas.
- Laboratório de Eletricidade e Eletrônica, destinado a aulas de eletrônica, tanto analógica, digital e de potência, inclusive Microcontroladores, tem equipamentos como osciloscópios, fontes de tensão, geradores de função, etc.
- Laboratório de Automação Industrial: usados nas aulas de automação industrial, com equipamentos e componentes elétricos industriais e também motores elétricos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

- Laboratório de Máquinas e Acionamentos Elétricos: equipado com motores, componentes para açãoamentos industriais e também dispositivos para ensaios em geral de máquinas elétricas, girantes e estáticas. Neste laboratório também estão localizadas as bancadas para aulas práticas de pneumática e eletropneumática.
- f. Auditório: com 520 m², com capacidade para 320 pessoas.
- g. Cantina: com 298,84 m², cujos serviços são terceirizados.

Em relação à infraestrutura de segurança, o câmpus possui um sistema de CFTV - circuito fechado de TV nas áreas externas, estacionamento, acessos e pontos estratégicos. Nas áreas internas, existem câmeras em todos os laboratórios, biblioteca, salas da administração, corredores das salas de aula e outros pontos estratégicos. Possui também sistema de alarmes em todos os blocos e salas.

1.1. Sala de professores

O Câmpus Videira dispõe, para os docentes do curso de Ciência da Computação, de uma sala coletiva com uma área de 40,27 m², mobiliada com 8 mesas em delta, 8 gaveteiros com 4 gavetas e 8 cadeiras giratórias, que fica localizada no bloco pedagógico e oferece acesso à internet via wi-fi.

1.2. Sala de reuniões

A sala de reuniões localiza-se no bloco administrativo, tem dimensões de 55,68 m², mobiliada com 2 mesas de reuniões, 12 cadeiras giratórias, sistema de videoconferência e projetor multimídias.

1.3. Espaço de Trabalho Individual para Professores

O Câmpus Videira não dispõe de gabinetes individuais porque a opção foi pela sala coletiva dos professores por curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

1.4. Espaço de trabalho para o coordenador de curso

A sala de coordenação do curso tem dimensões de 8,30 m², mobiliada com mesa em delta com quatro gavetas, cadeira giratória, gaveteiro e duas cadeiras para atendimento a professores e alunos. É disponibilizado computador para uso da coordenação, com acesso à internet wi-fi.

1.5. Espaço da Coordenação de Registros Acadêmicos

A secretaria acadêmica está alocada ao lado das salas de aula, tem um espaço de 67 m², dispondo dos seguintes mobiliários: armário de madeira 2 portas, armário de aço 2 portas, 4 mesas formato em L 1,50 x 1,5 para atendimento ao público, mesa delta para coordenação, 3 mesas para materiais, 9 arquivos de aço para pastas suspensas, 2 gaveteiros, 12 cadeiras para espera e 10 para atendimento.

Quanto ao quadro de pessoal, além da coordenadora trabalham na secretaria dois técnico-administrativos que trabalham durante 40 horas semanais.

1.6. Salas de aula

O Câmpus de Videira dispõe de 16 salas de aula, com 77 m², equipadas com 40 conjuntos de carteiras e cadeiras, mesa de professor com 3 gavetas, quadro branco de 3,00 x 1,20m e projetores multimídia.

1.7. Laboratórios

O IFC - Câmpus Videira possui atualmente 7 laboratórios de Informática, todos equipados com terminais ligados em rede e com acesso à internet, descritos no quadro abaixo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Quadro 10 – Laboratórios

Nº	NOME	CONFIGURAÇÃO	QDADE
01	LabEstágio	AMD com arquitetura de 64 bits, 4GB de memória RAM E 500GB de espaço em disco rígido, DRIVE de DVD-ROM. HP COMPAQ LE1711 LCD Monitor A/P	12
02	Lab.Redes e sistemas operacionais	AMD com arquitetura de 64 bits, 4GB de memória RAM E 500GB de espaço em disco rígido, DRIVE de DVD-ROM. HP COMPAQ LE1711 LCD Monitor A/P	20
03	LabWeb-Design	AMD com arquitetura de 64 bits, 4GB de memória RAM E 500GB de espaço em disco rígido, DRIVE de DVD-ROM. HP COMPAQ LE1711 LCD Monitor A/P	20
04	EletroLab	AMD com arquitetura de 64 bits, 4GB de memória RAM E 500GB de espaço em disco rígido, DRIVE de DVD-ROM. HP COMPAQ LE1711 LCD Monitor A/P	
05	LabSoft	AMD com arquitetura de 64 bits, 4GB de memória RAM E 500GB de espaço em disco rígido, DRIVE de DVD-ROM. HP COMPAQ LE1711 LCD Monitor A/P	40
06	LabSoft	AMD com arquitetura de 64 bits, 4GB de memória RAM E 500GB de espaço em disco rígido, DRIVE de DVD-ROM. HP COMPAQ LE1711 LCD Monitor A/P	20
07	HardLab	Hardware e Redes de Computadores - Computadores com diversas configurações de hardware para práticas de montagem e desmontagem.	40

O laboratório 01 é destinado a qualquer estudante em atividade de estágio, os laboratórios 02, 03, 05, 06 e 07 são destinados aos cursos da área de informática.

1.8. Auditório

O IFC-Câmpus Videira possui um auditório com 520 m² com capacidade para 336 pessoas, acarpetado, que atende às necessidades diárias dos cursos, para palestras e exibições de vídeos e trabalhos planejados pelos professores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Possui uma sala de recepção, camarim, duas salas de 16 m² cada, 14 banheiros, sendo dois adaptados para pessoas com dificuldades de mobilidade, sistema de sonorização, isolamento acústico, seis aparelhos de ar condicionado, palco e mesa para 10 lugares.

1.9. Biblioteca

A biblioteca do câmpus Videira do Instituto Federal Catarinense tem uma área construída de 630 m², com sala de processamento técnico, setor de acervo, área de estudo em grupo e individual com 70 lugares, espaço com 10 computadores para consulta aos livros cadastrados no sistema Pergamum, pesquisa na internet e digitação de trabalhos, rede wireless para facilitar o uso de computadores pessoais, mini-auditório com capacidade para 150 pessoas, equipado com vídeo, DVD, projetor multimídia, televisor, tela de projeção e quadro branco e banheiros.

A biblioteca abriga um acervo composto de livros, periódicos, folhetos, teses, dissertações, DVDs e CD-ROMs, totalizando aproximadamente 5000 exemplares, que estão organizados segundo a Classificação decimal de Dewey - CDD.

O gerenciamento de todos os serviços na biblioteca é automatizado utilizando-se o sistema Pergamum. Sendo assim, procedimentos básicos realizados pelos usuários tais como consulta ao acervo, reservas e renovações podem também ser feitos on-line, através do site.

Visando atender os usuários de forma plena, a biblioteca mantém os serviços de empréstimo entre bibliotecas e o COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica) a fim de suprir as necessidades informacionais não acessíveis localmente.

O apoio à iniciação científica é um serviço de mediação educativa oferecido nas áreas da busca, seleção e uso de informações em produções acadêmicas. São oferecidos treinamentos específicos abrangendo orientações de uso dos recursos da biblioteca, visitas orientadas, uso de bases de dados, pesquisas na internet, normalização bibliográfica e elaboração de projetos de pesquisa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Outro importante serviço oferecido é o repositório e Ambiente Virtual de Aprendizagem Colaborativa denominada CRIACAC (<http://www.bscac.ufsc.br/cricac/tiki-index.php>). Idealizado e gerenciado pela biblioteca, esse instrumento é um importante veículo de informação, comunicação e geração de novos conhecimentos. Permite a comunidade do câmpus, disponibilizar arquivos, trocar ideias e produzir conteúdos textuais de forma colaborativa (wiki), integrando os saberes de alunos, professores orientadores e do bibliotecário.

No ambiente, o usuário pode deixar de ser um consumidor passivo de informações e se transformar em produtor. Os produtos gerados ficam automaticamente publicados e se transformam em sementes para novas produções.

1.9.1. Acervo da biblioteca

A biblioteca abriga um acervo composto de livros, periódicos, folhetos, teses, dissertações, DVDs e CD-ROMs, totalizando aproximadamente 5000 exemplares, que estão organizados segundo a Classificação decimal de Dewey - CDD.

Até a presente data, a biblioteca conta com 360 títulos e aproximadamente 1800 exemplares de livros correlacionados com a área de Computação, distribuídos em áreas de conhecimentos listadas na tabela a seguir:

Chamada	Área do conhecimento	Títulos	Exemplares
001.42	MÉTODOS DE PESQUISA	62	102
001.61	ANÁLISE DE SISTEMAS	1	1
001.64	INFORMÁTICA	1	7
001.64404	INFORMÁTICA	1	4
006.76	PROGRAMAÇÃO DE INTERNET	1	4
006.78	SITES DA WEB - PROGRAMAS AUTORIZADOS	1	2
003	SISTEMAS, PESQUISA OPERACIONAL, CIBERNÉTICA, TEORIA DA INFORMAÇÃO	2	7
003.5	CIBERNÉTICA	1	1
004	PROCESSAMENTO DE DADOS	10	66
004.0151	COMPUTAÇÃO - MATEMÁTICA	1	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

004.019	INTERAÇÃO HOMEM-MÁQUINA	3	28
004.068	INFORMÁTICA - ADMINISTRAÇÃO	1	1
004.071	INFORMÁTICA - ESTUDO E ENSINO	1	2
004.0711	INFORMÁTICA - ESTUDO E ENSINO (SUPERIOR)	1	1
004.16	MICROCOMPUTADORES	5	25
004.165	MICROCOMPUTADORES DIGITAIS ESPECÍFICOS	2	6
004.21	ANÁLISE DE SISTEMAS	2	7
004.22	ARQUITETURA DE COMPUTADOR	7	57
004.32	MULTIPROGRAMAÇÃO	1	2
004.36	PROCESSAMENTO DISTRIBUÍDO	2	7
004.6	COMUNICAÇÃO DE DADOS	13	63
004.62	REDES DE COMPUTAÇÃO - PROTOCOLOS	1	7
004.65	ARQUITETURA DE REDES DE COMPUTADOR	7	29
004.678	INTERNET (REDES DE COMPUTAÇÃO)	1	10
004.69	INTERNET (REDES DE COMPUTAÇÃO)	1	1
004.7	PERIFÉRICOS	1	9
005	PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADOR, PROGRAMAS, DADOS	1	1
005.1	PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES, ENGENHARIA DO SOFTWARE	24	176
005.1068	ENGENHARIA DE SOFTWARE - ADMINISTRAÇÃO	2	5
005.10681	ENGENHARIA DE SOFTWARE	3	19
005.10685	SOFTWARE - CONTROLE DE QUALIDADE	1	8
005.113	PROGRAMAÇÃO ESTRUTURADA	1	8
005.115	PROGRAMAÇÃO LÓGICA	1	8
005.117	PROGRAMAÇÃO ORIENTADA À OBJETOS	9	55
005.13	LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO	5	35
005.133	LINGUAGENS ESPECÍFICAS DE PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES	40	208
005.14	VERIFICAÇÃO, TESTES, DEPURAÇÃO DE SOFTWARE	1	5
005.16	SOFTWARE - MANUTENÇÃO	2	10
005.26	PROGRAMAÇÃO (COMPUTADORES)	1	3
005.275	PROGRAMAÇÃO PARALELA	2	4
005.3	COLEÇÕES DE PROGRAMAS DE COMPUTADOR	7	13
005.369	PROGRAMAS DE COMPUTADORES	8	16
005.43	SISTEMAS OPERACIONAIS DE COMPUTADORES	17	102
005.4476	SISTEMAS OPERACIONAIS DISTRIBUÍDOS	1	18
005.453	COMPILADORES (COMPUTADORES)	1	12



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

005.7	SISTEMAS DE COMPUTADOR	3	13
005.73	ESTRUTURAS DE DADOS (COMPUTAÇÃO)	3	35
005.74	GERÊNCIA DE BANCO DE DADOS	11	41
005.75	BANCOS DE DADOS ESPECÍFICOS	2	2
005.756	BANCO DE DADOS RELACIONAIS	4	23
005.7565	PROGRAMAS PARA BANCOS DE DADOS	4	11
005.82	CRİPTOGRAFIA	1	18
006	MÉTODOS ESPECIAIS DE COMPUTADOR	1	1
006.3	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	3	22
006.5	PROCESSAMENTO DE SOM POR COMPUTADOR	1	1
006.6	COMPUTAÇÃO GRÁFICA	8	37
006.68	PROGRAMAS - GRÁFICOS	3	44
006.696	ANIMAÇÃO POR COMPUTADOR	1	1
006.7	SISTEMAS MULTIMÍDIA	3	15
006.786	SITES DA WEB - PROJETOS - PROGRAMAS DE COMPUTADOR	2	7
340.0285	DIREITO - PROCESSAMENTO DE DADOS	1	2
510.285	MATEMÁTICA - PROCESSAMENTO DE DADOS	2	11
511.3	LÓGICA SIMBÓLICA E MATEMÁTICA	3	8
512.5	ÁLGEBRA LINEAR	12	87
515.15	CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA	1	17
515.43	CÁLCULO INTEGRAL	1	2
517	CÁLCULO	1	9
519.4	ANÁLISE NÚMERICA	2	10
519.40285513	ANÁLISE NUMÉRICA - PROGRAMAS DE COMPUTADOR	1	10
519.5	ESTATÍSTICA MATEMÁTICA	11	95
519.7	PROGRAMAÇÃO (MATEMÁTICA)	1	1
530	FÍSICA	11	69
537.623	SUPERCONDUTIVIDADE	1	4
620.0015195	ENGENHARIA - MÉTODOS ESTATÍSTICOS	1	6
620.00420285	PROJETOS DE ENGENHARIA AUXILIADO POR COMPUTADOR	4	34
TOTAL		360	1816



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

1.9.2. Serviços da biblioteca

- Empréstimo, renovação e reserva;
- Levantamento bibliográfico;
- Orientação e auxílio no uso da base de dados;
- Orientação na normatização de trabalhos acadêmicos;
- Empréstimos de livros do PNLEM/MEC.

1.9.3. Horário de atendimento

De segundas-feiras às sextas-feiras, das 7h30min às 22h30min e aos sábados das 8h às 12h.

1.9.4. Serviço de acesso ao acervo da biblioteca

A biblioteca tem como missão “promover o acesso, recuperação e transferência de informações que respaldem as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração do IFC, contribuindo para a formação de profissionais-cidadãos comprometidos com o desenvolvimento de uma sociedade democrática, inclusiva, social e ambientalmente equilibrada”.

Para tanto o acesso à biblioteca é público, qualquer pessoa pode utilizar suas dependências e pesquisar o acervo, porém, destina-se prioritariamente à comunidade do câmpus.

1.9.5. Pessoal técnico-administrativo

A equipe de funcionários conta com uma profissional formada em Biblioteconomia² e quatro auxiliares com formação nas áreas de Pedagogia, Psicologia, Nutrição e Educação Artística, todas com contratação em regime integral.

² Karin Regina Lisboa Chapoewski. Registro CRB 14789.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

2. ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E/OU MOBILIDADE REDUZIDA

O Instituto Federal Catarinense Câmpus Videira, a exemplo de muitas instituições de ensino no país, não foi construído visando a acessibilidade de Pessoas com deficiência. Pode-se afirmar que as barreiras existentes eram tanto físicas quanto atitudinais, visto que não se considerava que este grupo pudesse fazer parte destas instituições, pelos mais diversos motivos.

Nesse sentido, para que se viabilizasse o acesso e permanência de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida na instituição, fez-se necessária uma série de medidas, ligadas ao sistema de ensino ou não. Algumas dessas medidas foram baseadas na Lei 10.098/2000 que estabeleceu normas e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida. Entre essas, mediante a supressão de barreiras e de obstáculos nas vias e espaços públicos, no mobiliário urbano, na construção e reforma de edifícios e nos meios de transporte e de comunicação.

Outra norteadora das mudanças foi a Lei 10172/2001, referente ao Plano Nacional de Educação, que estabelece os objetivos e as metas para a educação de pessoas com deficiência, e, entre outros, faz referência aos padrões mínimos de infraestrutura das escolas para atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais, como também faz articulação das ações de educação especial com a política de educação para o trabalho.

As Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, constantes na Resolução CNE/CEB 02/2001, manifesta o compromisso do país com o desafio de construir coletivamente as condições para atender bem à diversidade de seus alunos. Considera-se que tais diretrizes tenham significado um avanço na perspectiva da universalização do ensino e um marco no que se refere à atenção à diversidade, na educação brasileira. Como diz Carneiro, um dos seguimentos que tem um papel de destaque na inclusão de pessoas com deficiência são as instituições federais de ensino:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Em um país de tantas e tão grandes desigualdades sociais, a inclusão no campo da educação profissional do aluno com deficiência supõe a priorização de vagas nos Centros de Educação Profissional das redes públicas... Estas instituições terão, certamente, um papel estratégico fundamental, como centros de referência em cada estado, no campo de uma educação profissional onde caibam todos (CARNEIRO, apud Brasil, 2003, p. 07).

Pode-se afirmar que, mediante tais manifestações legais e o impacto destas na sociedade, iniciou-se um processo de conscientização de que não seria mais o aluno que deveria adaptar-se à escola, mas a escola que, consciente de sua função, possibilitaria a efetivação do processo de inclusão escolar, garantindo o seu acesso e permanência.

Visando a eliminação de possíveis discriminações às pessoas com deficiência, através do Decreto Lei nº. 3956/01, o Congresso Nacional aprovou o texto da Convenção Interamericana para a Eliminação de todas as Formas de Discriminação Contra PNEs³, esclarecendo em seu Artigo 1º que o termo discriminação seria definido como:

[...] toda diferenciação, exclusão ou restrição baseada em deficiência, antecedente de deficiência, consequência da deficiência anterior ou percepção de deficiência presente ou passada, que tenha o efeito ou propósito de impedir ou anular o reconhecimento, gozo ou exercício por parte das pessoas portadoras de deficiência de seus direitos humanos e suas liberdades fundamentais (BRASIL, 2001).

Nesse sentido, considera-se que todos tenham direito à educação, sem discriminação, tendo suas necessidades especiais atendidas de maneira adequada pelas instituições de ensino em todo o país. A Constituição Federal é bem clara ao garantir a todos o direito à educação e o acesso (e permanência) à escola, fazendo com que toda instituição de ensino prime pelo princípio da inclusão.

³ Mantemos, aqui, a sigla referente a Pessoas com Necessidades Especiais, por ser a forma como está registrada na Convenção citada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

O Instituto Federal Catarinense Câmpus Videira tem procurado atender de maneira efetiva às indicações da legislação brasileira nos projetos de construção, (edificação, mobiliário, comunicação, urbanística, etc.) buscando facilitar a acessibilidade e inclusão.

A Instituição tem mobilizado seus setores no sentido de encontrar soluções e implementar projetos de caráter inclusivo. A Criação do NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais, por exemplo, já é uma realidade.

A seguir, são citados alguns projetos/metas institucionais que possibilitarão melhor acesso e permanência das pessoas com deficiência:

- a. Eliminação das barreiras físicas por meio de um melhor controle dos projetos arquitetônicos (novas construções) e reforma/adaptação da parte antiga;
- b. Quebra de barreiras atitudinais via participação da comunidade interna em cursos, seminários, palestras, projetos, etc. que tenham por objetivo fortalecer o espírito inclusivo;
- c. Criação de uma Sala Multifuncional para atendimento, equipada com recursos didático-pedagógicos e condições de criação de material específico, de acordo com as necessidades educacionais dos alunos matriculados;
- d. Implementação de política de acesso por meio da divulgação dos cursos em espaço específicos de frequência de pessoas com deficiência, como as associações e escolas da região.
- e. Adaptação do Processo Seletivo aos candidatos com deficiência ou mobilidade reduzida;
- f. Regulamentação das funções do NAPNE na Instituição e, em caráter emergencial, a complementação deste com a agregação de outros servidores, pais, alunos, etc., atendendo às indicações do projeto TECNEP do SETEC/MEC, que orienta a criação de Núcleos com uma média de cinco membros;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

- g. Levantamento e acompanhamento periódico de pessoas com deficiência pelo NAPNE, inclusive no que se refere a possíveis sugestões de adaptações do currículo e avaliação;
- h. Valorização da cultura e singularidade Surda, buscando propiciar o serviço de interprete/tradutor de LIBRAS, bem como a adoção de estratégias didático-metodológicas que considere o conteúdo semântico da escrita do surdo.
- i. Sinalização da instituição com a colocação de placas indicativas, inclusive com escrita em Braille onde for possível;
- j. Indicação de espaços específicos de estacionamento para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;
- k. Solicitação e instalação de TDD, telefone com teclado para surdos.

A meta da instituição, ao longo dos próximos anos, com os incentivos provenientes do Governo Federal para o estabelecimento efetivo das novas diretrizes para a Educação Profissional no Brasil, será a de fazer com que o IFC – câmpus Videira se apresente como um modelo de acessibilidade e inclusão.

No câmpus de Videira as construções possuem em todos os blocos banheiros próprios para cadeirantes, foi instalado um elevador para uso exclusivo das pessoas com necessidades especiais. Toda a pavimentação contempla rampas de acessibilidade e guia tátil e alerta para deficientes visuais que interligam os blocos, desde o abrigo de ônibus em frente ao IFC câmpus até os blocos.